

# Gazeta de Campinas

Assignaturas  
CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 12000 Anno.... 15000  
Semestre. 7000 Semestre. 8000  
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

### Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finirão sempre em Junho e Dezembro.  
TIPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SEXTA-FEIRA 13 DE JULHO DE 1877

N. 1081

### REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1877.

#### Echos Parlamentares

(Conclusão)

Fallou novamente o sr. Diogo Velho que tentou defender-se, nada offereceu de notavel e apenas como curiosidade transcrevemos os seguintes trechos:

« O sr. Diogo Velho (Ministro dos Negocios Estrangeiros):—Sr. presidente, continuando a dar aos honrados deputados que têm tomado parte nesta discussão os esclarecimentos por elles exigidos, dirijo-me em primeiro lugar ao illustrado representante da provincia de Minas Geraes, que abriu hoje o debate.

S. exc. deseja o meu pensamento explicito sobre a legação brasileira em Hollanda, insistindo na impugnação que por meio de repetidos apartes na sessão anterior fez á creação ou ao estabelecimento da mesma legação, e especialmente ao pagamento do respectivo funcionario.

O sr. Affonso Celso:—V. exc. me permite um aparta?

Antes disto desejava saber qual era a opinião dos seus collegas a respeito dos nobres deputados opposicionistas *in partibus*. Os collegas de v. exc. acceitam ou não o apoio delles?

O sr. ministro de estrangeiros:—Elles responderão...

O sr. Affonso Celso:—Valha-nos a promessa.

O sr. ministro de estrangeiros:—... mas devo declarar ao nobre deputado que somos solidarios activa e passivamente (apoiados), e não podemos aceitar meia confiança. (Apoiados.)

O sr. Ignacio Martins:—O governo não aceita o apoio do sr. Taunay; dá-lhe passaporte para a opposição.

O sr. Ministro de Estrangeiros:—O gabinete a que tenho a honra de pertencer mantem a verdadeira norma de proceder; e um por todos e todos por um. (Apoiados, muito bem!)

O sr. Affonso Celso:—E' de estranhar que os collegas de v. exc. não fizessem essa declaração.

O sr. Ministro de Estrangeiros:—Fal-a-hiam se estivessem em meu lugar; fal-a-hão quando for necessario. (Apoiados.)

Depois de s. exc. veiu outro governista original occupar a tribuna—o sr. Andrade Figueira, que offereceu importantes emendas e côrtes preciosos no orçamento de estrangeiros, demonstrando a necessidade dessas medidas, sem que o serviço publico ficasse prejudicado.

Ainda uma vez o desejo de economisar, que s. exc. revelou, julgando sincero o governo, quando declarou-se disposto a fazê-lo, foi malogrado, pois nem uma só dessas emendas mereceu a aquiescencia do sr. Diogo Velho, o que significa, cahida das mesmas em occasião apropriada, no entanto o deputado fluminense continua a prestar adhesão a esse ministerio.

segredos da politica!

O dia 11 offereceu assumpte mais digno de nota.

No começo da sessão o sr. Taunay obteve urgencia para fundamentar o seu pedido de de-

missão de membro da commissão de marinha e guerra.

Disse que tendo o sr. Diogo Velho recorrido á bandeira de solidariedade ministerial á vista de seu discurso contrario á sua entrada para a pasta de estrangeiros, declarava-se agora a bem de sua dignidade filiado ao grupo opposicionista; analysando um por um os diversos ministros, a todos teceu elogios, exceptuando além do sr. Diogo Velho ao sr. Thomaz Coelho.

Agora s. exc. é opposicionista declarado e veiu confirmar o boato que attribuia-lhe a autorria dos artigos contrarios aos ministros de agricultura e estrangeiros, assignados por Tony.

Emfim esse passo do sr. Taunay, foi motivado principalmente pela interpellação do sr. Affonso Celso, no discurso da vespera sobre o orçamento em discussão.

Nesta materia ainda fallaram os srs. Leão Velloso, Antunes e respectivo ministro; sendo votado no dia seguinte (12), cahindo todas as emendas propostas pela minoria liberal e pelo sr. Figueira!

O sr. Gama Cerqueira finalmente prestou juramento e tomou assento como deputado designado por Minas.

Nessa mesma sessão o sr. Ferreira de Aguiar, offereceu um importante projecto relativo ao preenchimento dos officios de justiça, inspirado pelo liberal principio da descentralização, pois s. exc., quer tirar essa attribuição do governo central e dal-a aos presidentes das provincias.

Foi muito bem accedido, tendo de seguir os tramites marcados pelo regimento, foi enviado á respectiva commissão para dar parecer; quando vier á tela da discussão, o analysaremos com minuciosidade.

Terá o mesmo destino, que os dois projectos elaborados pelo sr. drs. Ferreira Vianna, Cunha Leitão e Teixeira da Rocha?

Os srs. Franco de Sá e Gomes de Castro conseguiram a almejada oportunidade de descerem ás questões eculas pessoas da mesquinha politica da localidade.

Na sessão de 12, a proposito de um requerimento do l.º acerca de negocios do Maranhão, os dois representantes dessa provincia, vomitaram sua atrabiliis, dirigindo-se um contra outro varias recriminações que correm por conta dos dois partidos monarchicos lá existente, liberal e conservador; ainda uma vez resultou a demonstração da identidade de vistas, coparticipação dos mesmos vicios e escandalos, e harmonia de aspirações desses dois partidos, só tendo por divisa de seus campos os nomes proprios de grupos que querem o poder só pelo poder...

Nesse dia o sr. Affonso Celso rompeu o debate sobre o orçamento da marinha, resumindo e renovando com energia todas as accusações já feitas ao sr. P. Franco na questão dos negocios confiados á sua direcção.

Por parte da maioria tomou a palavra o sr. dr. Cantão que nada adiantou ao paiz.

Hontem fallaram com igual resultado o sr. Bittencourt Cotrim contra, e o sr. Antunes a favor.

Hoje o sr. Fernando Osorio fez-se ouvir nesta questão, insistindo sobre a opinião do sr. barão da Passagem contraria á adopção do systema Trajano por julgar a corveta deste nome impracticavel para o serviço.

Pedi ao ministro providencias para erguer-se um pharol na barra do Rio Grande do Sul e nada mais disse que mereça nota.

Responden-lhe o sr. conselheiro P. Franco, com o qual então houve o seguinte dialogo, que vimos que o paiz lerá em breve e sobre o qual formulará seu juizo, quanto ás habilitações e bom senso do sr. F. Osorio.

Eis o dialogo:  
« O sr. Ministro da Marinha:—A commissão vae ser nomeada muito brevemente; entretanto, estou informado de que o sr. Trajano já declarou que está prompto a assistir á experiencia, o que muito estimo.

O sr. Fernando Osorio:—Mas v. exc. deve consentir que elle prepare o seu navio; não deve ser simples espectador.

O sr. Ministro da Marinha:—Todo quanto elle quizer fazer a bem da exacta verificação do seu systema, o governo ha de facilitar-lhe, porque tem tanto interesse como elle no resultado.

O sr. Fernando Osorio:—Estou muito satisfeito com essa declaração de v. exc., que eu provoerei.

O sr. Ministro da Marinha:—Mas peço, uma vez por todas, ao honrado deputado, que não seja facil em acreditar que o governo sempre está predisposto a proceder como não deve.

O sr. Fernando Osorio:—Se me faz esse pedido como particular, accedo; mas como ministro, não; porque não confio ao governo.

O sr. Ministro da Marinha:—O honrado deputado deve comprehender que ministro nenhum mandaria levantar uma grita para desacreditar um systema, tido como util, de um brasileiro; não ha governo que seja capaz de praticar semelhante acto, e o digo na mais inabalavel creença, ainda mesmo quando composto de meus mais acerrimos adversarios.

O sr. Fernando Osorio:—Falle por si.

O sr. Ministro da Marinha:—Fallo por todos, fallo em nome do patriotismo.

Vozes:—Muito bem!

O sr. Fernando Osorio:—Como particular não o julgo capaz de proceder mal; mas so da opposição, e v. exc. é ministro.

O sr. Ministro da Marinha:—Abro aqui um parenthesis para dizer ao nobre deputado, que talvez eu seja amigo de mais tempo do sr. Trajano do que o honrado deputado.

O sr. Fernando Osorio:—Elle é digno da estima de todos os brasileiros.

E nada mais houve de notavel pois o ministro por sua vez reproduziu ainda a edição augmentada e correcta de um de seus discursos.

Naturalmente os debates serão encerrados graças á força e recurso da rolha.

Na sessão de hontem sobre revisão de impostos, o sr. Pereira da Silva fez o seguinte requerimento que foi approvedo:

« Requeiro que pela presidencia da camara seja nomeada uma commissão de cinco membros, que continue os trabalhos que a outra identica

rem alguma coisa para nos offerecer. Sómente, sirvam-nos aqui, a fim de que não sejamos invadidos pela multidão que cerca esta casa.

—Ha uma grande multidão lá em baixo, perguntou, João, com vivacidade?

—Ha, respondeu o brigadeiro; veio gente de toda a circumvisinhança.

João aproximou-se da vidraça e viu na estrada um milheiro de pessoas. Sorriu-se mysteriosamente.

—Porque está se rindo? perguntou o brigadeiro.

—Penso que bastava-me dizer uma palavra, fazer um só signal para resolver todo esse povo a precipitar-se contra esta casa e livrar-me a pezar dos senhores.

O brigadeiro estremeceu, pôz a mão na guarda de seu sabre.

—Socegue, disse-lhe João.

Não penso n'isso. Tenho o maior interesse em ser mantido em estado de prisão e ficaria desesperado se algum pensasse em livrar-me n'este momento.

A surpresa dos soldados foi extrema. Procuraram fazer com que o prisioneiro desse com a lingua nos dentes, mas este recusou responder-lhes.

Alguns instantes depois, estavam assentados, todos os tres, em volta de uma mesa preparada e servida ás pressas por Combret.

na legislatura passada e continue tambem no estudo e exame dos systemas de imposição geral, provincial e municipal, e proponha as medidas convenientes para se terminarem os continuos e perniciosos conflictos que se tem levantado entre os poderes geral e provincial a respeito de competencia.»

O sr. presidente nomeou para membros da referida commissão os srs. Pereira da Silva, J. de Alencar, Martinho Campos, Henriques e Andrade Figueira; e para substituirem os srs. Taunay e Heraclito Graça nas commissões de marinha e guerra e orçamento os srs. Antunes e Mello Mattos.

Hoje o sr. Theodoro Machado apresentou um pedido de urgencia na 1.ª parte da ordem do dia, que foi-lhe concedido.

Usando da palavra offereceu á camara a representação de grande numero de comprovincianos seus contra a decretação de novos impostos.

Protestando contra esta medida, que não deve ser executada, depois de feitas todas as reduções possiveis e realismo maior economia, s. exc. tornou bem sensivel o sentimento da provincia de Pernambuco em face das ameaças de novos impostos.

Oxalá este exemplo de energia e resistencia seja seguido e imitado pelas outras provincias.

Por hoje terminamos aqui.

### Exterior

#### REPUBLICA ARGENTINA

O paquete inglez « Minho » trouxe datas até 1 do corrente, as quaes o « Jornal » resume como adiante:

As de Buenos-Ayres chegam a 1, e neste mesmo dia devia reunir-se no theatro das Variedades o grande « meeting » do partido nacionalista ou mitrista.

No convite convocatorio indicavam-se como o fim desta assembléa a organização civica do partido sob os auspicios da constituição; eleição de uma commissão para dirigir os trabalhos electoraes, approvação das bases de um programma de principios e propositos e resolução da attitute que deve assumir o partido, conforme os seus principios declarados sobre a base do suffragio livre.

Dous dias antes tinha havido em casa de Mitre uma reunião preparatoria, em que os próceres do partido tinham assentado em uma serie de resoluções e em um projecto de lista de membros da referida commissão eleitoral, para ser submettido tudo á approvação da assembléa magna.

Esta approvaria sem duvida o que haviam assentado os chefes, e assim podia considerar-se satisfeito afinal o empenho do presidente Avelaneda, no seu porfiado trabalho para conciliação ou congraçamento dos partidos.

Devemos recordar que este almejado congraçamento não consistiu nunca em uma mescla ou fusão dos partidos, confundidas as idéas politicas de um com as do outro.

Foi depois d'essa refeição que pensaram em pôr-se a caminho para Nimes.

Para que a guarda do prisioneiro fosse mais facil e que a sua passagem pela estrada não desse lugar a novos ajuntamentos, os magistrados requereram para Remouliis uma carruagem que viesse tomar João, o tunante, no pateo da herdade, de tal sorte que não tivessem tempo nem para ver-lhe o rosto, nem para acclamal-o.

No momento em que elle punha o pé no estribo para assentar-se no fundo da carruagem, entre os dous soldados, virou-se para Combret e disse-lhe:

—Não poderei assistir aos funeraes de Salviette. Marcarás o lugar em que for enterrado o seu caixão, a fim de que eu possa, quando estiver livre, ir chorar sobre o tumulo de minha filha.

—Sua filha! exclamaram a uma os soldados e Combret.

—Pois bem, sim, era minha filha, exclamou João, bruscamente.

Encostou a cabeça nos coxins, fechou os olhos e até Nimes não disse uma palavra. O segredo do seu coração escapára-lhe no meio da sua dôr e o magoára excessivamente.

N'essa mesma noite lhe foi lavrado—assento na prisão de Nimes.

(Continúa.)

### FOLHETIM

#### JOÃO, O TUNANTE

por Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

I

(Continuação)

Venerado como um santo, ou temido como um feiticheiro, João, o tunante, no sentimento da opinião publica, não podia ser culpado. Se, verdadeiramente, tinha elle no coração, uma piedade sincera e profunda, era incapaz de commetter um tamanho crime. Se, pelo contrario, praticava a feiticaria, só dependia d'elle, depois de ter ferido Salviette, subtrahir-se ao castigo.

Os magistrados, instruidos d'essas diversas impressões da turba, tão boa para consultar-se nos negocios d'essa especie, tomavam nota do que viam e ouviam.

Antes de retirarem-se, fizeram preparar pelos medicos um auto certificando o estado em que se encontrara o cadaver e a natureza da ferida. Depois, tendo a morte sido officialmente confirmada, deram ordem para proceder-se aos funeraes.

Foi então que os magistrados tendo partido

para irrem almoçar em Remouliis, á casa do maire, que lhes offerecera hospitalidade, o brigadeiro entrou no quarto em que João, o tunante, fora provisoriamente encerrado, para annunciar-lhe a sua prisão effectiva. Era elle seguido pelo seu camarada e pelo rendeiro Combret, que não acreditava na culpabilidade de João, o tunante, mas que, temido como um velho e receoso como um campones ignorante, não ousava tomar-lhe a defeza.

Encontraram o infeliz acorçado em um canto. A entrada d'elles levantou a cabeça e fitou-os, sem dizer palavra.

—João, disse o brigadeiro, tenho ordem para prendel-o e conduzi-lo á casa de detenção de Nimes.

—Accusam-me, então? Persistem ainda?

—Accusam-o do crime commetido na pessoa de Salviette, e até que as provas que ha contra si sejam dissipadas ou confirmadas, deverá estar á disposição do sr. juiz.

Um relampago de alegria atraxessou os olhos do mendigo. Endireitou-se de vagar e disse:

—Estou prompto a seguir-o. Vamos.

—Não quer comer, João, perguntou-lhe Combret que, dirigindo-se aos policiaes, accrescentou: Elle não come, desde hontem.

—Comerei de boa vontade, respondeu João, o tunante.

—E nós tambem, disse o brigadeiro, se tive-



Todo o afan do presidente da republica foi porque conservasse cada partido a sua autonomia, e, longe de se retrahirem, empenhassem entre si a luta, luta pacifica, porém no terreno da constituição e á sombra das leis.

Não recejava elle esta luta, antes a desejava e provocava como elemento de civilização e de vida.

Havia tres annos que o partido mitrista desertára do campo das eleições e era nesta deserção que o presidente via perigo real para a republica.

Um grande partido nunca renuncia á sua aspiração de tornar-se governo; se abandona as urnas que o podem levar legalmente ao seu fim é somente para esperar o momento favoravel de obter pelas armas o que desesperou alcançar pelo suffragio livre.

Inspirar, pois, ao partido mitrista confiança na liberdade do voto, persuadi-lo a procurar nella as suas probabilidades de supplantar o adversario, activando com as suas forças e os seus elementos a vida politica do paiz a prol do progresso, tal era o pensamento de Avellaneda e que parecia a ponto de realizar-se desde que aquelle partido se reorganisava para os comicios.

—Pelo «Cotopaxi» havia mais folhas até 4, cujo resumo é o seguinte:

Como era de esperar, a assembléa do partido nacionalista, reunida em Buenos-Ayres no dia 1, adoptou as resoluções acordadas pelos seus chefes na reunião preparatoria celebrada em casa de Mitre, de que demos noticia.

Ficou, pois, resolvido que aquelle partido concorreria ás eleições, voltando á vida politica no terreno commum e legal.

Os principios alli affirmados são naturalmente um tanto vagos: a verdadeira indole do systema republicano.

Entre as resoluções adoptadas ha duas de mais algum alcance pratico: o partido, se concorrer ás eleições municipales, prescindirá de toda a idéa politica, attento unicamente aos interesses dos municipios; sendo a base fundamental do partido a liberdade das eleições, se os cidadãos forem nella coarctados, a commissão directora, antes de provocar um conflicto, convidará o partido a volver á abstenção, ao que todos deviam comprometter-se assignando o programma.

MONTEVIDEO

São estas as noticias que encontramos nos Jornaes da Côrte:

A 30 de Junho declarou-se extincta naquella praça a firma bancaria Mauá & C, ficando a companhia Pastoral Agricola e Industrial encarregada de pagar as obrigações restantes e os juros dos titulos de 9% da responsabilidade do sr. Visconde de Mauá.

Ficava a embarcar em Buenos-Ayres para o Rio de Janeiro o sr. Barros Arouca, ministro do Chile acreditado nas Republicas do Prata e nesta côrte. As negociações de limites entre o Chile e a Republica Argentina não foram interrompidas, segundo lemos em uma folha, mas apenas ficaram accidentalmente suspensas sobre bases provisórias accôrdiadas entre os dous governos.

PACIFICO

Damos abaixo as noticias que dessa procedencia encontrámos nos jornaes do Rio.

A imprensa occupava-se largamente do incidente do monitor peruano *Huascar*.

Effectivamente este vaso de guerra sublevado havia sido atacado pela esquadrilla ingleza, por haver violado um vapor da mesma nacionalidade, tirando de bordo a correspondencia official que levava do governo de Lima.

Parece que foram o *Shah* e o *Amethyst* que tomaran parte neste combate, disparando contra o *Huascar* mais de 300 projectis de toda a especie. Destes apenas uma bomba de aço penetrou até ao meio na segunda camara, onde matou um soldado e ferio dous ou tres, ficando a outra metade encrustada na couraca, contra a qual se quebraram todas as outras deixando o casco intacto. Toda a parte alta do monitor foi porém varrida rente pelo convez. O *Huascar* pela sua parte apenas deu dez ou doze tiros, que naturalmente se dizia haverem causado aos navios inglezes maiores avarias do que as recebidas d'elles.

Acrescentava-se que foram estes que deram por terminado o combate, fazendo-se ao largo. Apenas a esquadrilla ingleza se havia perdido de vista, Pierola reunio conselho de officiaes a bordo do *Huascar*, e alli se decidiu dirigirem-se a Iquique encontrar-se com a esquadra nacional e propor-lhe sahirem todos a dar combate aos inglezes, pondo-se aquelle monitor ás ordens do commandante da mesma, Moore.

A offerta todavia não foi aceita e o *Huascar* teve de render-se aos navios do governo, não á diserção, mas mediante condições, segundo se dizia, uma das quaes era que Pierola, passando para bordo de um d'aquelles navios, teria o direito de tomar passagem para fóra da republica, ou deixar-se conduzir a Lima. Apesar disto era elle retido preso. Observamos contudo que ha grande confusão na narrativa de todas estas particularidades.

Que é fóra de duvida é que o ataque dos inglezes por todos foi tomado como um ultrage á nação peruana e a defeza do *Huascar* como um feito altamente glorioso. Cresceu com isto a popularidade de Pierola e logo se abriram subscrições populares para offerecer-lhe uma medalha e presentes honorificos.

Desde logo se notou grande agitação em Lima. Apresentando-se o *Shah* á entrada do porto de Callháo, trocou signaes com o vapor *Guayaquil*

e continuou no rumo do norte, dizendo-se que, ainda mesmo unido ao talento, não eleva um homem tão rapidamente como então.

Nelson tinha 39 annos, quando teve a fortuna, que jámais tocou a nenhum official da sua idade, de commandar uma esquadra ingleza u'uma batalha geral contra o inimigo.

Foi isto sem duvida que fez dizer outr'ora a Lord Beaconsfield que a historia dos heróes é a historia dos rapazes.

Esta expressão não é absolutamente exacta, e poderiam citar-se exemplos em contrario.

«Mas seja como fôr, diz concluindo o *Pal Mall Gazette*, os velhos estão sujeitos aos enfraquecimentos de Nestor; mas todo o homem sensato terá sempre prazer extremo em se entreter com homens, cujas recordações instructivas o conduzam a periodos, já remotos, dos annos do seu paiz.

«Se pensarmos que o papa actual pôde conversar com o cardeal de York, cujo irmão se correspondia com Lord Lovat, nascido em 1667, admiramo-nos de que um homem desta idade possa ter sabido da propria bocca de personagens envolvidos nos acontecimentos historicos do seu tempo, e que remontam a dous seculos. E' assim que se fóra o que se chama tradicção.»

NOTICIARIO

**Concerto em favor das victimas da seca no Norte**—Pede a commissão encarregada de levar a effecto este concerto a todas as pessoas que tem de tomar parte n'elle o favor de comparecerem sem falta aos ensaios, afim de que estes se possam fazer com a necessaria regularidade e ordem.

**Espectaculo**—Realizou-se ante-hontem o spectaculo annunciado pelos occarinistas que, como sempre, dera cabal desempenho ao seu programma.

A concorrência foi limitada. E' de esperar que em sua volta da digressão que vão fazer ao interior, sejam mais concorridos os spectaculos que por ventura darem.

O merecimento dos artistas e a novidade dos seus instrumentos assim o fazem crer.

**S. Paulo**—A *Provincia* de hontem, em seu noticiario, dá as seguintes locaes, que resumimos:

**Museu provincial**.—Dera-se na vespera a installação d'esse instituto, que promete futuro grandioso.

Estiveram presentes os srs. Conde d'Eu, ministro d'agricultura, visconde do Rio-Branco, dr. Sebastião Pereira e muitas outras pessoas da comitiva do conde, além de grande numero de outras da capital.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Rodrigo Silva, servindo de secretario o sr. dr. França Leite. Fallaram os srs. drs. Antonio Carlos e Miranda de Azevedo, medico paulista, residente na côrte.

**Manifestação de apreço**.—Ante-hontem distribuiram-se pela cidade avulsos convidando os apreciadores do merito e dos serviços do dr. Falcão, a darem uma demonstração dos seus sentimentos.

Constituiram-se para esse fim duas commissões; uma composta dos srs. Thomaz Luiz Alves, Ricardo Wright, drs. Theodor Reichert e Luis de Vasconcellos, resolveu offerecer um album com o retrato do dr. Falcão e da exm. sra. sua mãe.

O sr. dr. Falcão recebendo em sua casa dita commissão e numerozo concurso de povo, offereceu-lhes uma mesa de doces, levantando-se então muitos brindes.

A 2ª commissão composta dos srs. Barão de Tres Rios, commandador Felício Pinto, dr. Americo Brasileiro, dr. Rego Freitas, coronel Claudio Pereira, Joaquim Lopes Lebre, Luiz Gama e capitão Joaquim Roberto, ficou incumbida de requerer á camara municipal que dê á ladeira, onde reside o sr. dr. Falcão, o nome d'este cavalheiro.

Foi uma das mais esplendidas festas populares que alli se tem dado.

**Baile**.—Descreve com minuciosidade o aspecto do palacete em que elle se effectou e dá tambem uma relação das *toilettes* que mais se distinguiram pelo gosto, elegancia e riqueza.

Dá ainda os nomes dos pares que tomaram parte na quadrilha de honra.

**Leilão de prendas**.—Excedem a 300 as prendas obtidas pelos *Girondinos* para o leilão em beneficio das victimas da seca no Norte.

O leiloeiro sr. Tavares, cedeu em prol das victimas a percentagem a que tinha direito. Foram arrematadas 72 prendas, rendendo mais de dous contos de réis.

A concorrência foi grande, mas em sua maxima parte de curiosos.

O sr. Conde d'Eu esteve lá por alguns instantes.

Constava que tinha enviado 100\$000, para ser arrematada qualquer prenda que de novo seria entregue para o leilão.

**Mais escamoteações**.—Confirma a noticia que hontem demos dos muitos roubos de relógios e de carteiras, havidos por occasião das festas.

Entre os larapios sobresahe um celebre *Viscondinho*.

**Viagem do conde d'Eu**—Noticia a *Provincia* de hontem:

«VIAGEM DO CONDE D'EU—Seguiram hontem á 1 hora da tarde para Sorocaba o sr. conde d'Eu, ministro da agricultura e outros membros da comitiva inaugural.

Hoje devem visitar a fabrica do Ypanema.

Ao que nos consta, irão depois a Piracicaba,

voltarão á Limeira para visitar as fazendas do Ybicaba e Morro Azul; depois ao Rio-Claro e Araras; e na volta a Campinas e outros pontos, não estando ainda fixado o dia do regresso.

**Hippodromo Paulistano**—Na noticia que hontem demos, houve um engano quanto á 3ª corrida. O cavallo que chegou em 2º lugar foi o *Canario* e não o *Crioulo*.

**«O Amigo do Povo»**—Recebemos o 2º numero d'esse jornal republicano, que a mocidade da Academia de Medicina, do Rio, sustentada com tanto brilhantismo.

O editorial sob a epigraphe—*A nossa missão*, termina com as seguintes linhas que transcrevemos como um bello signal de que ha ainda muito a esperar da nossa mocidade.

Avante! firmes e constantes em prol da boa causa e a patria agradecida bem dirá em tempo os seus generosos e patrioticos filhos!

«Não importa! Riam-se embora os historioes insensatos e inconscientes!

Lutaremos! lutaremos! enquanto tivermos forças e coragem para empunharmos com dignidade e honradez o gladio sacrosanto do direito e da liberdade!

Esta a nossa missão: — lutar e lutar sempre! Depende do povo a nossa gloria e o nosso triumpho!»

**A mãe do Casimiro de Azevedo**—A redacção do «Diario Popular», do Rio de Janeiro, abriu em seu escriptorio uma subscrição em favor da mãe daquelle sem duvida o mais popular de nossos poetas.

A infeliz, senhora, segundo informaram aquella folha, acha-se na maior penuria e solicitando auxilios para prover á sua subsistencia.

Cremos que encontrará echo em muitos corações o caridoso apello do jornal fluminense.

Quem no Brazil não conhece os versos suavisimos do desditoso poeta, que conseguiu immortalisar seu nome, não pôde garantir sequer da extrema miseria o futuro do ente a quem mais amou?

A redacção do «Diario Popular» abre a subscrição pue promove assignando-se com 50\$000

**Telegrammas**—Londres, 6 de Julho.

—SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil partiram para a Irlanda.

—Vienna, 5 de Julho (á tarde.)

Deu-se um combate entre os Turcos e os Russos, perto de Biela; segundo a noticia, que é de procedencia turca, a victoria coube aos turcos.

—Londres, 7 de Julho.

Os Russos apossaram-se sem resistencia das cidades de Plevna, Lowatz e Kabrova, situadas na Bulgaria.

—Vienna, 7 de Julho.

Os revezes soffridos pelo exercito turco, que se bate contra os Russos, fizeram chamar uma parte das tropas que operavam no Montenegro.

—Londres, 10 de Julho.

Depois de tenaz resistencia da parte da guarnição turca de Biela, o exercito russo apossou-se desta cidade, assim como da praça fortificada de Tirnova (Bulgaria.)

**Estabelecimentos matrimoniaes**—Nos Estados Unidos ha em grande escala estes estabelecimentos, que um jornal dalli descreve assim:

«Tem dous salões: n'um acham-se expostas numerosas photographias de senhoras que desejam casar-se; só os homens têm entrada nelle. O outro salão contem retratos de individuos que pertencem ao sexo feio, e só tem alli accesso as mulheres que procuram um esposo. Cada um dos retratos é marcado com um numero que corresponde ao expediente, onde se encontra certidão de baptismo, um resumo biographico, um attestado do medico, a justificação do domicilio e a cifra dos recursos pecuniaros do homem ou da mulher que quer casar. Quando um individuo gosta de uma senhora ou vice-versa, um systema engenhoso lhes permite ver-se alternativamente, sem ser vistos. Se gostaram, a agencia encarrega-se do resto: avisa os pais, cumpre todas as formalidades legais, e casa, n'uma palavra, os noivos á grande velocidade.

«Não se pôde pedir mais.»

**Publicações**—Recebemos e agradecemos as seguintes:

*Escola*; o n. 27, correspondente a 7 do corrente, contendo proveitosos e interessantes artigos.

*Revista do Rio de Janeiro*; os fasciculos ns. 11 e 12 correspondendo a 16 e 23 do pp.; como sempre, traz variada e agradável leitura.

*Revista de Horticultura*; o n. 9 d'este mez, insere como sempre utilissimos escriptos relativos á sua especialidade.

**O Baependyano**—Com este titulo publicou-se na cidade de Baependy (Minas), uma folha scientifica, litteraria e noticiosa, cujo 1º numero datado de 1º de Julho, nos foi remetido. Agradecendo, desejamos ao collega vida longa e prospera.

**«Diario Illustrado»**—Este acreditado jornal que se publica em Lisboa, traz no numero de 9 de Junho, além de escolhido texto, o retrato do Duque de Broglie.

A Livraria Internacional que nol-o offereceu, agradece.

**Serviço postal**—Expdem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio



das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias :  
Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, villa de Santa Barbara e Constituição.

**SECÇÃO PARTICULAR**

**Collegio Internacional**

As diversas aulas deste collegio reabrem-se no dia 20 do corrente.

**ENSINO ELEMENTAR**

Dispensa-se especial attenção á instrucção elementar, tendo-se introduzido nas respectivas classes todos os metthos modernos adoptados nas escolas da Alemanha e dos Estados-Unidos e que garantem um seguro e rapido adiantamento no estudo das primeiras letras, sem jámais cansar o espirito dos jovens alumnos.

Além das materias que constituem o curso elementar das escolas publicas, ainda ensina-se appropriadamente a leitura, traducção, grammatica e conversação franceza, ingleza e allemã. Aceitam-se alumnos desde a mais tenra idade.

**CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DOS ALUMNOS PARA AS DIVERSAS AULAS.**

Externos, primeiras letras, semestre	39\$
Externos, segundas letras, semestre	60\$
Meio pensionistas, semestre	150\$
Pensionistas, semestre (inclusiva lavagem de roupa)	270\$
Joia de matricula para externos	10\$
Joia de matricula para pensionistas	30\$

Campinas, 9 de Julho de 1877.

3-2 O director,  
G. NASH MORTON.

**Ao publico**

O abaixo assignado previne ao publico que aceitou uma letra da terra saccada pelo sr. Antonio de Araujo Almeida, no valor de 2.300\$, a prazo de 12 mezes, ao juro de um por % ao mez, em data de 1º de Maio do corrente anno, e que, sendo esse titulo proveniente da compra de um escravo que o mesmo sr. vendera, o qual engeita por motivos legaes, por essa razão não deve satisfazer-o e antes deve protestar contra a sua validade, para que ninguém faça qualquer transacção ou uegocio á respeito da mesma letra. Campinas, 11 de Julho de 1877.

5-2 Bento Carlos de Arruda Botelho.

**Ao publico**

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboaa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

**Limeira**

Consta-nos que o sr. Antonio Benedicto de Oliveira, está com vistas de obter o lugar de chefe na infeliz Limeira. 10-3

A alma do conego

**ANNUNCIOS**

**Attensão**

Acha-se para vender na rua do Theatron. 26, 4 ferros de alfaiate, em perfeito estado e por preços baratissimos. 3-4

**ATTENÇÃO**

Faço publico que d'esta data em diante assignar-me-hei Domingos Argento, em vez de Domingos Donnici.

Faço esta declaração em consequencia de equívocos que têm apparecido, e que podem continuar apparecer.

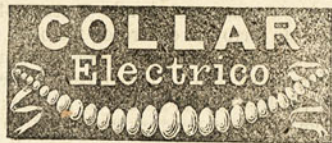
Campinas, 10 de Julho de 1877.  
3-1 Domingos Argento.

**HORTELAÃO**

Precisa-se de um, portuguez ou allemão, para fóra da cidade; trata-se na rua da Misericordia n. 4. 3-1

**Lampeões**

Para terreiro de café 10-10  
VENDE-SE EM CASA DE  
Santos, Irmão & Nogueira



**VICTORIA**

Para facilitar a  
**DENTICAO DAS CRIANÇAS**

Preservar das Convulsões  
Ao Grande F. Rodde RUA DO MAGICO Ouvidor 107  
Em frente casa da estrella

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

**Ao Juca Roso**

**O SOLICITADOR**

JOÃO TIBURCIO LEITE PENTEADO

3-RUA DO DUQUE DE CAXIAS-3

**AMPARO**

Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão, e bem assim de cobranças tanto amigaveis como judiciais, no municipio e seus limitrophes. 30-30

**AMPARO**

**Comprando Broga** 30-26

**COMPRA**

**CAFÉ**

**CLUB SEMANAL**

Participo aos srs. socios que no dia 16 do corrente terá lugar o baile com que esta sociedade solemnisa o seu 20º anniversario. Campinas, 11 de Julho de 1877.

3-2 O secretario.—Eloy Cerqueira

**CHEGARAM Á Livraria internacional**

- Os livros seguintes :  
OS CAVALHEIROS DA INDUSTRIA, romance de Ponson du Terrail, 7 vos. encs. 14000.  
O FASENDEIRO DE CAFÉ EM CEILÃO, livro muito curioso. 3000  
O ANJO DA GUARDA, bello romance de Escrich, 3 vol. com ricas gravuras 9000  
COMPENDIO DE DESENHO 2000  
O FANTASMA BRANCO, 4 vol. com gravuras 10000  
A SEPULTURA DE FERRO, lindo romance de Henri Conscience, 1 vol. grosso 2500  
OS MYSTERIOS DA BASTILHA, 2vol. com muitas estampas 60  
AVENTURAS DE TERRA E MAR, romance scientifico no genero dos de Verne, 2 vol. com gravuras 60  
D. QUIXOTE, 8 vol. enc. 20\$  
AS TRAGEDIAS DE PARIS, 5 grossos vol. com estampas 150  
OS MYSTERIOS SOCIAES 3\$  
O EXERCITO BRAZILEIRO NO PARAGUAY, obra historica 1 vol. 30  
MIGUEL STROGOFF, de Verne 2 vol. 50  
Chegaram muitos romances novos, poesias, livros de direito, etc

**GASPAR DA SILVA**

Liverpool Brazil & River Plate  
MAIL STEAMERS

O paquete Nacional.  
**CANOVA**  
Da linha do Sul sahirá de Santos no dia 13 do corrente para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez

**HEVELIUS**

De 3000 toneladas, a sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para

**LISBOA**

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA, levando a mala real da Belgica.

Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados abordo do Canova, até chegar o paquete Inglez, sem despeza alguma. O Hevelius tem magnificas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e leva medico e creada de camara. A companhia fornece roupa de cama, meza e vinho de pasto ás duas classes de passageiros.

Para mais informações, trata-se com os agentes em Santos.

8-7 F. S. Hampshire & C.

74-RUA DE SANTO ANTONIO-74

**CEBOLAS**

Vende-se 22 caixas de cebolas, para tratar na rua do Portico, padaria. 3-2

Deja-se alugar um quarto mobiliado em casa de familia, onde se tambem possa obter comida e roupa lavada. Quem a isto prestar tenção, deixe bilhete com condições, para A. B. no escriptorio d'esta typographia. 4-2

**VENDE-SE**

Um magnifico terreno situado á rua do General Ozorio em frente á chacara do sr. João Mourthé, tendo de frente mais de 200 palmos com fundo para a rua do Caracol, todo murado; tendo no mesmo grande porção de pedras e tijolos para construcção. Quem pretender dirija-se á casa de Santos, Irmão & Nogueira. 10-5

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado que, até o anno de 1869, assignava-se José Pires de Godoy Pimentel, declara que de então para cá tem-se assignado como abaixo, firmando-se sempre assim quer n'esta cidade, quer, na do Amparo, nas quaes tem tido transacções.

Para que não haja ignorancia faz a presente declaração. Amparo Fazenda do Pão d'alho 7 de Julho de 1877.

6-4 José Adelino Soares

**MUDANÇA**

Joaquim Alves de Almeida Salles participa a seus amigos e freguezes que mudou sua casa de negocio da rua Direita n. 5 B para a mesma rua n. 31. 6-4

**PRELO MANUAL**

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos ahothers Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o prender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

**Salsaparrilha de Ayer.**

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio eficaz para combater grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a natureza, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido eficazmente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

PREPARADA PELO

**Dr. J. C. AYER & Co.,**

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

**ESCRAVOS FUGIDOS**

Fugiram no dia 8 deste mez 19 escravos da fazenda do Bom Café, municipio d'Ouro Fino; levando consigo 5 a 6 animaes com carga e de montaria com o destino á Campinas.

Fugiram todos juntos. JESUINO—mulato, alto, pronuncia o (r) gutural e é de corpo delgado.

JUSTINA—mulher de Jesuino, preta, beizuda, pequena, não muito magra.

SERGIO—fula, cabellos compridos, pouca barba, falla bem, anda de pregata e é bahiano.

PEDRO—preto, tem barba, boa dentadura, falla bem, é de boa altura e de corpo grosso.

LUISA—preta, mulher de Pedro, de boa altura, levando consigo um filho Paulo, moleque de 12 annos mais ou menos, e é bonito.

MARTINHO—preto, altura regular, de corpo grosso.

BENEDICTA—mulher de Sergio, fula, com falla fina, altura boa.

MARIANO—mulato de corpo e altura regular e moço.

BENEDICTO—preto, de 18 a 20 annos de idade, altura regular e de corpo bem feito, falla grossa e compassada.

THEODORO—fula, cabellos fuscros, alto, anda pouco arcado, é mineiro e falla com pouca expressão.

BONIFACIO—mulato, altura regular, falla bem e anda atado nas cadeiras.

JOSE CREOULO—preto, baixo, corpo regular, falla muito bem e canta muito bem.

AMBROSIO—fula, barrigudo, baixo, 16 annos de idade.

CHRISPIM—moleque de 12 a 14 annos, preto e bem feito de corpo.

JOAO CANDIMBA—negro da costa, falla muito mal, tem pés chatos e anda arrastado.

VICENCIA—preta, com cara fina e magra, falla ligeira, altura regular.

PULCHERIA—preta, alta, de 20 annos de idade.

EVA—mulata, bonita, de 16 a 17 annos de idade.

Estes escravos todos são crioulos, exceptuando o João Candimba, e muito conhecidos na fazenda das Dores e ao redor, quem ser vendidos aqui e fugiram das 7 ás 8 horas da noite, no dia 8 deste mez, todos juntos.

Quem os prender e recolher na cadeia d'aqui, de Mogy, ou Penha, será gratificado. Informase aqui em casa do sr. Christiano Tank, em Mogy com o sr. Bernardino (em sua cocheira) e na Penha com o sr. Wiesmann, 3-2

Campinas, 11 de Julho de 1877.

O administrador—Pedro Bauch.

**Historias Cambiantes**

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA A' venda nesta typographia. Preço 20000



## REVISTA

## NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

## DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores producções ineditas dos homens de letras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 50000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 65000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Editor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa.

## Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!..\*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

## QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMB RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

## PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

## POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COUCOU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

## WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão: Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só), TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

Á rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.

## A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgervood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000.	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000	APPARELH N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000	
O mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		600\$000
Peneiras para ventilador cada uma		4\$50
Chapas de aço para descascar		4\$00

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

## Vinho Monte-Negro

No armazem do sr. Joaquim Simões da Cruz, acha-se á venda este excelente e puro vinho nacional, fabricado na colonia Nova-Louza.

Na mesma casa, bem como na do sr. J. W. Thompsom se recebe encomendas para pipas e barris do mesmo vinho. Preços:

1 decimo	25\$000
1 quinto	45\$000
1 pipa	220\$000

O frete da estrada de ferro será para pelos compradores. 12—3

## ATENÇÃO

Na olaria de A. C. Sampaio Peixoto precisa-se de 5 escravos bons para trabalhar, dá-se cama e mesa, por isso, quem quer e quizer alugar, dirija-se á casa do mesmo Sampaio, rua da Constituição, ou á referida olaria para tratar 5—4

CHEGARAM A GERIN OUBIVES  
59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50—6  
JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

## Ilustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram par este periodico illustrado (arogo do sr. Jorg Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agencia dor desde o dia 12 de Abril p. p.

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61  
RIO DE JANEIRO

## PANNOS

DE ALGODAO DO SALTO DE YT

PREÇOS BARATOS  
Grande deposito em casa de 10—

NOGUEIRA & SALLES  
RUA DIREITA-5 A

## THEATRO S. CARLOS

Sabbado, 14 de Julho de 1877

## GRANDE ESPECTACULO

PELOS AFAMADOS

## OCCARINISTAS PORTUGUEZES

Os occarinistas, na sua volta a esta cidade, em regosijo pela inauguração da estrada de ferro de S. Paulo e da vinda de S. A. Inperial a esta provincia o SERENISSIMO AUGUSTO PRINCIPE

D. GASTÃO D'ORLEANS

CONDE D'EU

Annunciam este espectaculo com o concurso d'alguns artistas importantes que se esp ram.